

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós Graduação



Universidade
Estadual de Goiás



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE SEGURANÇA
PÚBLICA – CAESP**

DÉCIO FERNANDES DE FARIA

**O PROTAGONISMO DAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NA IMPLANTAÇÃO E
CONTINUIDADE DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NO CONJUNTO CAIÇARA**

GOIÂNIA

2017

DÉCIO FERNANDES DE FARIA

Artigo apresentado ao CAESP/2017, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

Orientadora: Professora Mestra Nélia Cristina Pinheiro Finotti.

Data da Aprovação: ____/____/____

Professora/Mestra: Nélia Cristina Pinheiro Finotti

Professor/Especialista: José Augusto de Oliveira Lima

Professor/Especialista: Newton Nery Castilho

O PROTAGONISMO DAS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NA IMPLANTAÇÃO E CONTINUIDADE DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NO CONJUNTO CAIÇARA

DÉCIO FERNANDES DE FARIA ¹

RESUMO:

Este artigo tem o objetivo de verificar o protagonismo das lideranças comunitárias na implantação e desenvolvimento do Projeto de Policiamento Comunitário no Conjunto Caiçara em 2003 e no seu exitoso prosseguimento. O Conjunto Caiçara é um bairro situado na Região Leste de Goiânia, considerada na época a mais violenta da região metropolitana da capital goiana. Objetiva ainda contribuir para desfazer o entendimento de que a segurança pública cabe somente às polícias, quando estas são somente um componente de um todo.

Palavras-Chave: Policiamento Comunitário. Lideranças. Associação Caiçara. Conselho de Segurança.

RESUMEN:

This paper aims at verifying the role of community leaders in the implementation and development of the Community Policing Project in the Caiçara District in 2003 and in its successful continuation. Caiçara District is a neighborhood District located in the Eastern Region of Goiânia, Capital of Goiás, considered at the time the most violent region in the metropolitan region of the Capital. It also aims at contributing to undoing the understanding that public safety is only in charge of police body, when it is only one component of a whole.

Keywords: Community policing. Leadership. Association of Caiçara. Security Council.

¹ Tenente-Coronel da Polícia Militar de Goiás, formado na Academia de Polícia Militar do Goiás.

INTRODUÇÃO

Estudando as causas do êxito do policiamento comunitário no Conjunto Caiçara, identificamos que o papel desenvolvido pelas lideranças foi determinante. Enxergamos a transversalidade das políticas preventivas de segurança pública, ao envolver a geração de emprego e renda, esporte e lazer para os adolescentes e a juventude, inclusão digital, cuidados com o meio ambiente, transporte público e trânsito, através de parceria com as empresas instaladas nas adjacências do Conjunto Caiçara, é feito o encaminhamento pela liderança comunitária, sob demanda de associados moradores, para o mercado de trabalho.

Com a inauguração da Estação Digital Caiçara em 2008, a maioria da população excluída do mundo da informática, adquiriu acesso às ferramentas necessárias para a conexão com as redes sociais.

O meio ambiente sempre foi uma preocupação constante, em 2008, houve o plantio de 500 espécies de árvores nativas do cerrado nas principais ruas do bairro e em 2010, uma representação no Ministério Público do Estado de Goiás, resultou em um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta contra a Cooperativa de Laticínios Itambé, originando o Comitê de Sustentabilidade Ambiental da Região Leste de Goiânia, composto por membros da Associação Caiçara, 30º Batalhão da Polícia Militar, 38º Conselho Comunitário de Segurança, Associação de Moradores do Setor Santo Hilário, Condomínio Residencial Metrôpoles e Itambé, com o objetivo de realizar reuniões periódicas para avaliação e solução de impactos poluentes no leito do Rio Meia Ponte.

A luta pela Construção do Viaduto no Trevo Caiçara, na Rodovia BR-153, considerada histórica, envolveu as principais lideranças de Goiânia, protagonizada pela Associação Caiçara e 38º Conselho Comunitário de Segurança.

1. HISTÓRICOS

1.1. Policiamento Comunitário

A polícia comunitária teve o seu avanço primoroso nos anos 1970 e 1980, quando instituições policiais de vários países da Europa Ocidental e América do Norte resolveram melhorar os seus procedimentos policiais concernente às atuações com a comunidade para resolver os problemas de criminalidade. Todavia, essas atuações foram direcionadas para o seio da comunidade, deixando de ficar somente na mão da polícia. Marcineiro (2009 apud Bayley, 2002).

Temos em vista que não se faz segurança pública somente com o emprego da polícia, mas sim com uma participação social mesmo porque a participação da sociedade se torna relevante para alcançar os melhores resultados operacionais, a polícia faz tudo não existe, mesmo porque é o morador de determinado bairro quem sabe de seus problemas, quem são os infratores e onde acontecem as desordens do setor onde reside.

Os princípios éticos e morais têm sido a tônica de sustentação de uma sociedade, uma vez que para a vivência social se torna latente o emprego de princípios e valores que estão intrínsecos em nossa forma de ser e agir, ou seja, está dentro de nossa conduta empregada na convivência juntos. (CORTELLA, 2015, p. 106).

Se ética é a morada do humano, por analogia, onde existem várias moradas de humanos, temos aí uma comunidade, logo, existirão regras, e assim, não poderei desobedecer às regras sociais, logicamente que isto servirá, tanto para quem está estabelecido em uma determinada área, bem como, para os policiais que ali trabalham, pois estes também fazem parte daquele grupo, entendendo que estes estão no local para prestar serviço de segurança pública, objeto de interesse comum.

Neste pensamento filosófico entende-se que, não basta você querer, tem de estar em consonância com o devo e posso, a obediência a estes princípios leva a harmonia no trabalho com a comunidade, construindo uma confiança mútua e salutar para o bom desempenho do trabalho do policial comunitário.

Todavia, o contrário disto é um total desalinho com a ética e a moral, levando o cidadão a conflitos dilacerantes ao ponto de estabelecer uma crise existencial e distorções humanísticas colocando-o no mundo do dilema, como nos aponta Cortella (2015).

Assim cabe ao policial comunitário e a cada um da comunidade interagir dentro desta linha de raciocínio filosófico para que o fortalecimento da confiança e respeito mútuo se torne evidenciado na prática do dia a dia do trabalho em cada uma de suas facetas, seja na abordagem, ou nas visitas ao cidadão.

1.2 Conjunto Caiçara (antiga Vila Santa Maria)

Aprovado através do Decreto nº 104 de 27/09/1955 da Prefeitura Municipal de Goiânia, o loteamento que posteriormente foi transformado em conjunto habitacional pelo Sistema Financeiro de Habitação – SFH. As primeiras residências foram construídas no final da década de 60, denominada de 1ª etapa, com aproximadamente 50 (cinquenta) casas.

No final da década de 1970 o tradicional Caiçara Tênis Clube, famoso por reunir as celebridades goianienses e pela referência geográfica, a Vila Santa Maria passou a ser conhecida por Conjunto Caiçara, já com uma população estimada em mais de 2.000 habitantes e com o término das 4 etapas restantes, totalizando 700 (setecentas) casas, a maioria dos moradores nos anos 80 ainda tinha em comum a identidade de funcionário público, característica que tem sofrido alterações no novo milênio, com uma nova composição que inclui, empreendedores, pequenos empresários e profissionais liberais.

A maior parcela dos moradores possui uma convivência comunitária, seja através da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, do Conselho Comunitário de Segurança, das igrejas, da Escola Municipal Benedito Soares de Castro e uma relação de amizade com vizinhos. A comunidade do Conjunto Caiçara desfruta atualmente de uma infraestrutura básica, como pavimentação asfáltica, escola, rede de água e esgoto e linha de ônibus, comércio e serviços funcionando normalmente.

O Conjunto Caiçara está localizado na Região Leste de Goiânia, nas margens da BR-153, no sentido Goiânia a Anápolis, ao lado direito, próximo ao Rio Meia Ponte.

1.3 Associação de Moradores do Conjunto Caiçara

Fundada no dia 26 de novembro de 1977, por um grupo de pessoas preocupadas em dar respostas para os problemas apresentados nas áreas de transporte, educação, saneamento, segurança pública e pavimentação asfáltica, a entidade foi incorporando nas suas atividades, o desenvolvimento de ações sociais e políticas integradas para o crescimento dos seus associados. Está localizada na região leste de Goiânia, à Rua Cabo Verde, nº 05, Conjunto Caiçara, bairro com uma população estimada em aproximadamente 1.712 moradores. A entidade, surgiu também com a finalidade de melhorar as ações educativas, defender a independência e a liberdade de organização comunitária, defender, perante os poderes públicos, os interesses gerais da comunidade, promover atividades que contribuam com a formação pessoal e social. Abaixo, os principais projetos que estão sendo executados em parceria com outras entidades e governos.

1.3.1 Grupo Reviver

Criado em 2003 para fortalecer a terceira idade, com reuniões semanais às quintas-feiras, das 15 às 17 horas, além de passeios turísticos pela cidade.

1.3.2 Programa Bolsa Universitária OVG

Parceria estabelecida em 2001 para o desenvolvimento da contra partida de estudantes universitários da comunidade e grande Goiânia.

1.3.3 Projeto Caiçara Verde

Executado no mês de fevereiro de 2008 em parceria com o Vereador Carlos Soares, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Diretoria de Parques e Jardins da COMURG – Companhia Municipal de Urbanização de Goiânia, realizou o plantio de 500 mudas de espécies nativas do Cerrado Goiano no Conjunto Caiçara.

1.3.4 Estação Digital Caiçara

Em parceria com a Fundação Banco do Brasil, foi inaugurada no dia 11 de abril de 2008, com 11 computadores, aberta à comunidade para a inclusão digital, visando geração de emprego e renda para a população jovem e adulta, além da conexão com o mundo digital.

1.3.5 Grupo Vida Ativa

Criado em 2009, através de parceria com a Secretaria Municipal de Esportes da Prefeitura de Goiânia, desenvolve atividades físicas e aulas de ritmo na Associação Caiçara, de segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas.

1.3.6 Comitê de Sustentabilidade Ambiental

Resultante de representação judicial contra a Itambé, o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, feito pelo Ministério Público de Goiás, Núcleo de Meio Ambiente, envolvendo a Associação Caiçara, 38º CONSEG, Itambé, Polícia Militar, Associação de Moradores do Setor Santo Hilário e Condomínio Residencial Metrôpoles, tem o objetivo de monitorar o cumprimento da legislação ambiental no leito do Rio Meia Ponte na Região Leste de Goiânia.

1.3.7 Terapias Integrativas

Biomagnetismo Médico, é um sistema terapêutico fundado pelo Doutor Isaac Goiz Durán desde 1988, em que são aplicados ímãs em pontos específicos do corpo para combater bactérias; fungos, vírus, parasitas, que são a causa de diversas doenças e patologias, atuando no nível do corpo energético, tratando a patologia mesmo quando esta é ainda assintomática, de forma não invasiva.

1.4 38º CONSEG

Conselho Comunitário de Segurança, criado em 2003 para elaborar em conjunto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Metropolitana e Corpo de Bombeiros, políticas preventivas na área de segurança pública e defesa social. A implementação do Projeto Vizinhança Solidária aconteceu em 2015, trouxe novas expectativas e engajamento social da comunidade no policiamento comunitário.

1.5 BORDANA

Cooperativa de Bordadeiras e Produção Artesanal do Cerrado Goiano, fundado em 2009, a BORDANA (junção de bordado e Ana) surgiu, a partir de uma iniciativa do Instituto Ana Carol. A BORDANA é um empreendimento social, que por meio de um trabalho solidário e cooperativo está gerando renda, melhorando a autoestima e promovendo a inclusão social e econômica de dezenas de mulheres, através do resgate e da produção do bordado manual, uma tradição artesanal que

revela toda a delicadeza da alma feminina. O trabalho é 100% artesanal, com desenhos e bordados exclusivos, feitos um a um, pelas cooperadas bordadeiras, costureiras e ilustradoras, inspiradas sempre nas riquezas do Bioma Cerrado.

2 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2008), a pesquisa bibliográfica ou pesquisa de dados secundários abrange a bibliografia tornada do tema em estudo, e tem o objetivo de aproximar o pesquisador daquilo que já foi escrito sobre o assunto pesquisado, desta forma a metodologia adotada para este trabalho e pesquisa bibliográfica é de natureza quanti-qualitativa.

Através de questionários para entrevistas qualitativas e quantitativas com líderes comunitários e associados/as da Associação Caiçara, moradores/as e Bordadeiras da Cooperativa BORDANA, foi aplicado presencialmente e por telefone e os dados tabulados e interpretados, confirmando ou refutando a hipótese levantada.

Foram aplicados questionário no Conjunto Caiçara, este tem uma população de aproximadamente 1.712 habitantes.

Os questionários possuem 08 perguntas fechadas, e foram aplicados no período de abril a maio de 2017.

Após a coleta dos dados, estes foram tabulados e dispostos em forma de gráficos.

Destarte, o estudo de caso focado na contribuição da comunidade para efetivação da segurança pública e a qualidade de vida como responsabilidade de todos os que vivem e trabalham no bairro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Que o protagonismo desempenhado pelas lideranças comunitárias, comprove ser o policiamento comunitário uma ferramenta que funciona somente com o envolvimento das forças vivas da comunidade, sendo uma nova filosofia de segurança cidadã, onde cada ator desempenha um papel que completa o outro.

Quando todas as forças da segurança pública, compreendida pelo estado, família, igrejas e terceiro setor, compreenderem o seu papel, estenderão as mãos umas às outras, dotando de significado os esforços dedicados até aqui para a construção da justiça social, “policiamento comunitário é uma filosofia e uma

estratégica organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. "Trojanowicz e Bucqueroux (1999, p.5)

Figura 1 - Manifestação em defesa do Viaduto Caiçara



Fonte: Associação Caiçara (2007)

Figura 2 - Grupo Vida Ativa com o apoio da PM



Fonte: Associação Caiçara (2014)

Portanto, a participação da comunidade é de suma importância para a promoção da segurança efetiva e da sensação de segurança no âmbito da comunidade do conjunto caiçara. Desta forma, objetiva a paz social e a qualidade de vida é adquirida como resultado do esforço de todos os que vivem e trabalham no bairro.

Pesquisa com as lideranças do Conjunto Caiçara, sendo entrevistadas as Senhoras **Celma Grace de Oliveira** – Presidente da Cooperativa BORDANA e ex-presidente da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, **Miltes Dorvelice dos Santos** – Diretora Presidenta da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, **Simone de Alarcão** – ex-presidente do 38º Conselho Comunitário de Segurança, Senhores **Lourival Soares Pinto** – Conselheiro do 38º Conselho Comunitário de Segurança e ex-presidente, **Wállicy Rodrigues Marques** – ex-coordenador executivo da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, **Vanderlei Azevedo Gomes** – Presidente do 38º Conselho Comunitário de Segurança, **Cecílio José da Trindade** – Pastor da Igreja Assembleia de Deus e ex-coordenador executivo da Associação Caiçara e **Edivaldo da Silva Guedes** – ex-diretor da Escola Municipal de Tempo Integral Benedito Soares de Castro e ex-coordenador executivo da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, sobre o policiamento comunitário, realizada entre os dias 19 de abril e 5 de maio de 2017, buscando a confirmação do seu protagonismo na implantação e continuidade do policiamento comunitário no Conjunto Caiçara, com 3 perguntas objetivas e 1 subjetiva.

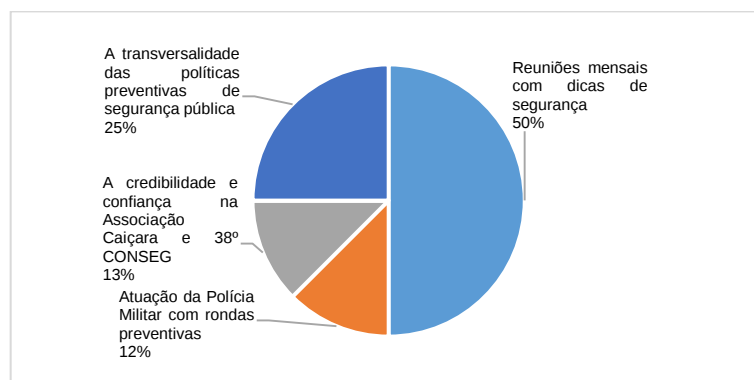
Na Questão 1, perguntamos qual foi o papel do/a líder na implantação do policiamento comunitário no Conjunto Caiçara? Todos os/as líderes confirmaram a participação e o seu protagonismo na implantação e continuidade do Projeto de Policiamento Comunitário, reconhecendo o seu papel de representante da entidade ou órgão que fazia parte, para que os objetivos fossem alcançados. Para o Senhor Edivaldo da Silva Guedes – Diretor da Escola Municipal Benedito Soares de Castro no ano de 2005, afirmou ter desempenhando a função de mobilizador na unidade de ensino, principalmente em resposta à parceria estabelecida com a Associação de

Moradores do Conjunto Caiçara e 38º Conselho Comunitário de Segurança e que a soma das parcerias e a sua transversalidade é que permitiu o êxito do projeto. Para a Senhora Simone de Alarcão – Presidente do 38º CONSEG na implantação do Projeto de Policiamento Comunitário, reconheceu que sem o apoio integral da Associação Caiçara e a compreensão do Projeto de Policiamento Comunitário, os resultados atingidos não teriam sido possíveis, agradecendo também à Polícia Militar, disse ainda ter desempenhado o papel de motivadora do debate e participação das pessoas, convencendo da sua importância. Para o Senhor Lourival Soares – ex-presidente do 38º CONSEG o que mais tocou e o fez perceber a importância da participação comunitária no Projeto de Policiamento Comunitário foram as dicas de segurança, repassadas nas reuniões mensais de segurança comunitárias com a Polícia Militar, portanto disse ter desempenhando o papel de multiplicador e agente de mudanças, saindo de um modelo já desgastado para uma filosofia de polícia cidadã. Para a Senhora Celma Grace de Oliveira – à época Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, o seu papel foi de fazer a interlocução com os segmentos organizados no Conjunto Caiçara, escolas, igrejas e comércio. Para a Senhora Miltes Dorvelice dos Santos – Diretora Presidente da Associação Caiçara e ex-presidente do 38º CONSEG, o seu papel foi de conscientizar a população de um projeto que tinha tudo para dar certo e o que faltava era apenas a integração da comunidade, o que está sendo presenciado hoje.

Na Questão 2, perguntamos se a parceria feita entre Associação Caiçara, 38º Conselho de Segurança, comércios e igrejas apresentou os resultados desejados na sua opinião? Na opinião dos líderes, sim, ressalvando que nem todas as igrejas existentes na comunidade efetivamente participaram com um número expressivo de pessoas nas reuniões mensais de segurança comunitárias com a Polícia Militar, mas que na medida do possível, cada um fez a sua parte, e a união da comunidade com as forças de segurança, especialmente com a Polícia Militar do Estado de Goiás, fortaleceu os resultados e a importância das medidas preventivas.

Na Questão 3, perguntamos se o uso de tecnologias, em especial, a Rede WhatsApp com a "Comunidade + Segura", tem sido um meio eficaz para prevenir ações criminosas na comunidade? Para todos os líderes, sim, além da prevenção, a ferramenta possibilita aos membros do grupo informações em tempo real. Muitas abordagens policiais têm sido feitas, evitando a ação de criminosos e tem permitido os diálogos frequentes com os moradores e a Polícia Militar.

Na Questão 4, pedimos aos líderes a escolha de uma das opções, qual foi a ação mais importante para o envolvimento da comunidade caiçarense no Projeto de Policiamento Comunitário?

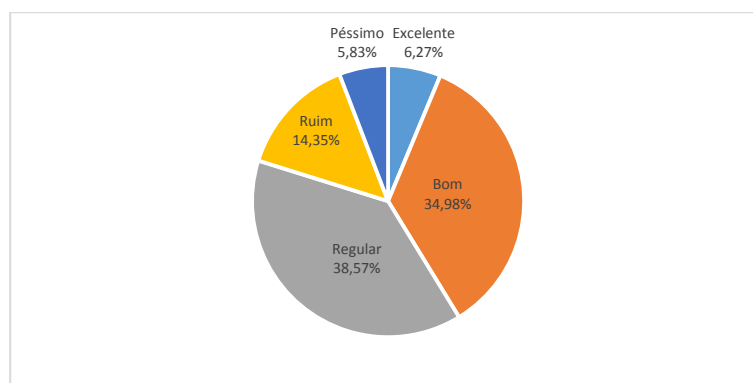


Identificamos que as principais fontes de informações para os líderes comunitários são apresentadas nas reuniões mensais de segurança comunitárias com a Polícia Militar, incluindo as dicas de segurança, estatísticas de ocorrências, principais crimes cometidos no mês e sugestões para o policiamento preventivo em locais de maior risco e vulnerabilidade social, ao mesmo tempo, pode favorecer membros do crime organizado, já que as reuniões são abertas a todas as pessoas. Percebendo esta situação o Comando do 30º Batalhão de Polícia Militar tem programado e aplicado cursos sobre policiamento comunitário com grupos da rede municipal e estadual de ensino, empreendedores e movimentos comunitários, identificando assim todos os integrantes.

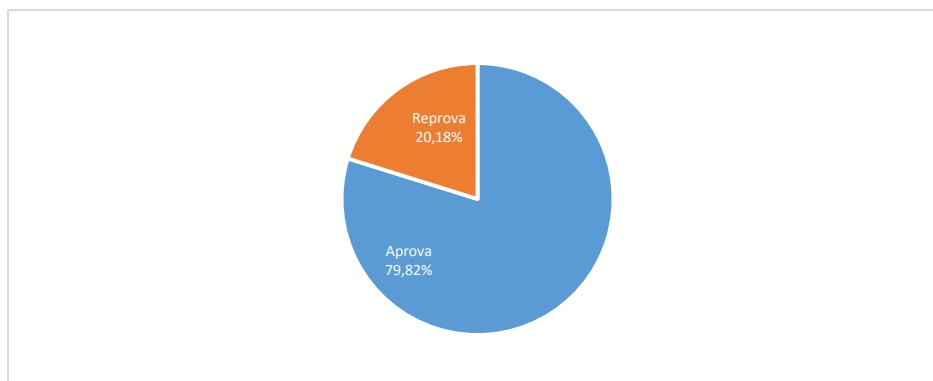
Resultado da Pesquisa Quantitativa

Pesquisa realizada pelo Data Caiçara entre os dias 19 de abril e 31 de maio de 2017, foram entrevistadas 223 pessoas, com o nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

1. Como você considera o policiamento comunitário no Conjunto Caiçara?

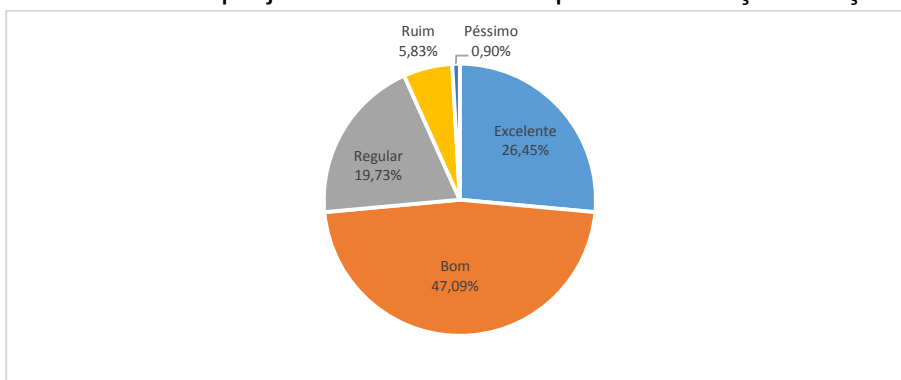


Avaliação agrupada

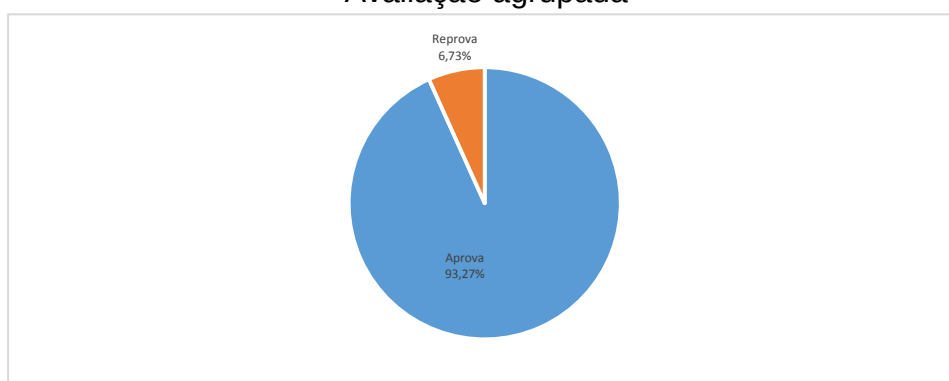


Os resultados apresentados nos gráficos acima, dados individualizados e agrupados, revelam o grau de envolvimento da comunidade no Projeto de Policiamento Comunitário e confiança na Polícia Militar.

2. Como você avalia os projetos desenvolvidos pela Associação Caiçara?

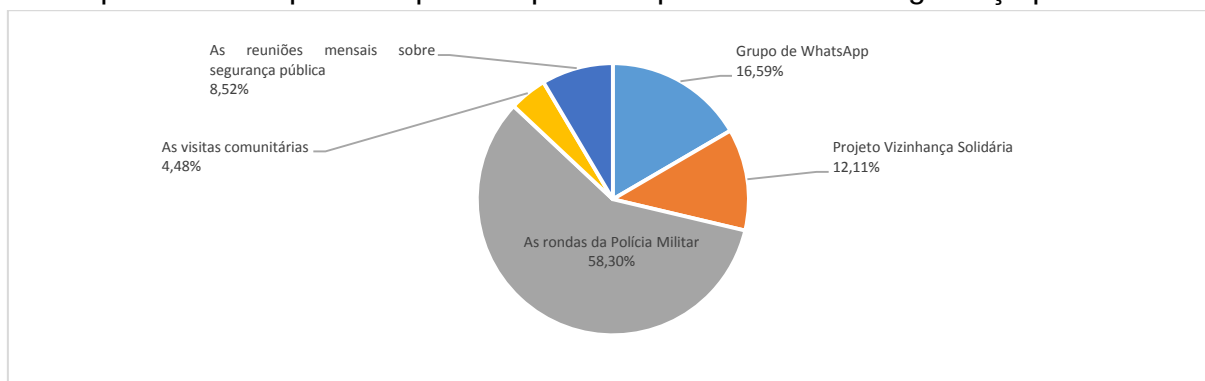


Avaliação agrupada



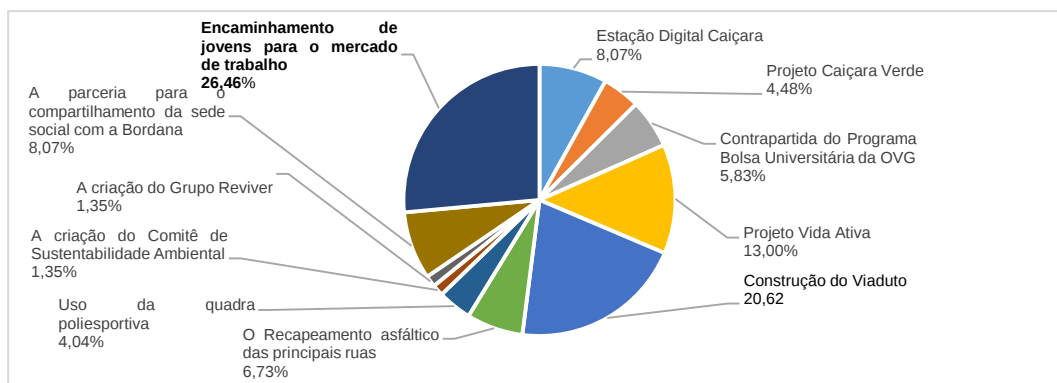
Os resultados apresentados nos gráficos acima, dados individualizados e agrupados, revelam o grau de envolvimento da comunidade nos projetos desenvolvidos pela Associação de Moradores do Conjunto Caiçara para a melhoria da qualidade de vida da população.

3. O que é mais importante para as políticas preventivas de segurança pública?



As rondas da Polícia Militar ao ser preferida por 58,30% dos entrevistados, reforça a construção da sensação de segurança, ao mesmo tempo revela a importância da inibição de situações delituosas, associando ao grupo Comunidade Mais Segura de WhatsApp, com 16,59%; Projeto Vizinhança Solidária com 12,11% da preferência; as reuniões mensais de segurança comunitária, com 8,52% e as visitas comunitárias com 4,48% da preferência dos entrevistados.

4. Qual o projeto ou luta desenvolvida pela Associação Caiçara você considera relevante?



Temos no gráfico acima, a confirmação das políticas denominadas de transversais e a sua importância nas políticas preventivas de segurança pública e no sucesso do policiamento comunitário no Conjunto Caiçara. Ocupando a preferência dos entrevistados o tema: Encaminhamento de jovens para o mercado de trabalho, com 26,46%. Na sequência, temos a construção do Viaduto Caiçara, uma obra reivindicada por mais de 20 anos e com um índice de acidentes com vítimas fatais considerado o maior do perímetro urbano de Goiânia pela Polícia Rodoviária Federal, com 20,62%; Projeto Vida Ativa com 13%; Estação Digital Caiçara (Escola de informática), e a parceria para compartilhamento do espaço da Associação com a Cooperativa BORDANA com 8,07%; O recapeamento asfáltico das principais ruas, incluído no PAC da Mobilidade do Governo Federal, com 6,73%; Contra-partida do Programa Bolsa Universitária da OVG, com 5,83%; Projeto Caiçara Verde, com o plantio de 500 espécies nativas do cerrado nas

principais ruas do bairro, com 4,48%; Uso da quadra poliesportiva da Escola Municipal Benedito Soares de Castro pela comunidade, através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Goiânia, com 4,04%; A criação do Grupo Reviver (3ª idade) e do Comitê de Sustentabilidade Ambiental, com 1,35%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise da pesquisa com os líderes comunitários e comunidade do Conjunto Caiçara, comparando as respostas para a **Questão 4** (Pesquisa com líderes). Na sua opinião, escolha uma das opções, qual foi a mais importante para o envolvimento da comunidade Caiçarense no Projeto de Policiamento Comunitário? A reunião mensal de segurança comunitária, com dicas de segurança, ocupou o primeiro lugar com 50% das respostas dos líderes, já para a **Questão 3** (Pesquisa com a comunidade). O que é mais importante para as políticas preventivas de segurança pública? Segundo os entrevistados da comunidade, incluindo associados, as rondas da Polícia Militar obtiveram 58,30% das respostas, a primeira colocação.

Para os líderes, as reuniões mensais de segurança comunitária contribuíram para a compreensão do que é e como são realizadas as políticas preventivas de segurança pública.

A comunidade, por sua vez, enxergou nas rondas da Polícia Militar a ferramenta mais eficiente de prevenção ao crime, sem aparentemente relacionar o fluxo das rondas como resultado das demandas apresentadas nas reuniões.

A percepção dos líderes comunitários em relação ao tema segurança pública é compreendida pelos projetos sociais e lutas empreendidas, às quais denominamos de transversais, envolvendo diversos setores públicos e privados, como meio ambiente, educação, transporte público e trânsito, cultura, urbanismo, geração de emprego e renda e saúde.

Entrelaçando todos os temas, incluindo o policiamento comunitário, teremos a chamada polícia cidadã, uma nova filosofia, um novo padrão de esforço preventivo ao crime e à incivilidade em contraposição à atuação meramente repressiva e reativa da polícia, evocando o Art. 144 da CF no entendimento de que a defesa e a preservação da ordem pública, política e da paz, dentre os aspectos do Estado

Democrático de Direito predominante na República Federativa do Brasil, como de interesse e responsabilidade de todos, constitui dever do Estado, ofício, obrigação e propósitos comuns atinentes aos órgãos de defesa nacional e aos de segurança pública, indispensáveis à garantia da incolumidade das pessoas e dos bens patrimoniais públicos e privados; do Estado e das instituições democráticas; da lei, da ordem e da justiça e da soberania nacional.

Ao tornar o cidadão, ator, sujeito das políticas públicas e não apenas um mero objeto, no Conjunto Caiçara, o 38º CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança Pública e a ASCA – Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, através dos seus dirigentes, evidenciam a relevância e o protagonismo dos líderes comunitários, do conselho comunitário de segurança e da associação de moradores para a implantação, continuidade e sucesso alcançado com as políticas preventivas de segurança pública e policiamento comunitário no Conjunto Caiçara, contribuindo também indelevelmente para desfazer o entendimento equivocado de que a segurança pública é atribuição somente das policias, quando estas são somente um componente de um mecanismo que envolve o Poder Público e toda a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAYLEY, D. H. Padrões de policiamento. São Paulo: EDUSP, 2002.

CORTELLA, Mario Sergio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCINEIRO, Nazareno. Polícia Comunitária: Construindo segurança nas comunidades. Florianópolis: Insular, 2009. p. 47, 101.

MESQUITA NETO, Paulo de. Policiamento comunitário e prevenção do crime: a visão dos coronéis da polícia militar. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>> Acesso em: 14.jun.2017.

TRAJANOWICZM, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. Policiamento comunitário: como começar. Polícia Militar do Estado de São Paulo: 3ª ed. 1995. p.15-19.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIOS

PESQUISA QUALITATIVA COM OS LÍDERES COMUNITÁRIOS

1. Qual foi o seu papel na implantação do policiamento comunitário no Conjunto Caiçara?
2. A parceria feita entre Associação Caiçara, 38º CONSEG, comércios e igrejas, apresentou os resultados desejados na sua opinião?
3. O uso de tecnologias, em especial a Rede WhatsApp com a "Comunidade + Segura", tem sido um meio eficaz para prevenir ações criminosas na comunidade?
4. Na sua opinião, escolha uma das opções, qual foi a mais importante para o envolvimento da comunidade Caiçarense no Projeto de Policiamento Comunitário?
 - () Reuniões mensais com dicas de segurança pública
 - () Atuação da Polícia Militar com rondas preventivas
 - () A credibilidade e confiança na Associação Caiçara
 - () O apoio das igrejas
 - () A transversalidade das políticas preventivas pública

PESQUISA QUANTITATIVA COM A COMUNIDADE

1. Como você considera o policiamento comunitário no Conjunto Caiçara?
 - () Excelente
 - () Bom
 - () Regular

() Ruim

() Péssimo

2. Como você avalia os projetos desenvolvidos pela Associação Caiçara?

() Excelente

() Bom

() Regular

() Ruim

() Péssimo

3. Na sua opinião, o que é mais importante para as políticas preventivas de segurança pública?

() Grupo de WhatSapp "Comunidade + Segura

() Projeto Vizinhança Solidária com a instalação de placas nas residências

() As rondas da Polícia Militar

() As visitas comunitárias

() As reuniões mensais sobre segurança pública

4. Qual o projeto e luta desenvolvida pela Associação Caiçara, você considera relevante?

() Estação Digital Caiçara com os cursos de informática

() Plantio de 500 espécies de árvores nativas do cerrado goiano

() Contrapartida do Programa Bolsa Universitária

() Projeto Vida Ativa com exercícios físicos e aulas de ritmo

() A construção do Viaduto Caiçara

() O Recapeamento asfáltico nas principais ruas

() Uso da quadra poliesportiva da Escola Municipal Benedito Soares de Castro.

() A criação do Comitê de Sustentabilidade Ambiental

- () A criação do Grupo Reviver
- () A parceria para compartilhamento do uso da sede social com a Cooperativa BORDANA
- () Encaminhamento de jovens para o mercado de trabalho

ANEXOS



Figura 3 – Definição da sinalização vertical no Conjunto Caiçara com a Prefeitura de Goiânia. Foto de 28/05/2008, CEDOC ASCA - Associação Caiçara



Figura 4 - - Projeto Caiçara Verde, com o plantio de 500 árvores nativas do cerrado. Foto de 04/06/2008, CEDOC ASCA - Associação Caiçara



Figura 5 - Ônibus Brincalhão na Rua Senador João Kubitscheck de Figueiredo, Conjunto Caiçara. Foto de 11/07/2008, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 6 – Inauguração do Laboratório Digital Júlia da Silveira na Escola de Informática. Foto de 10/03/2008, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 7 – Manifestação contra a poluição ambiental da Itambé pela comunidade liderada pela Associação. Foto de 17/12/2009, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 8 Curso de Informática Básica na Associação Caiçara, preparando profissionais e acadêmicos. Foto tirada 08/06/2010, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 9 – Lanche compartilhado na Cooperativa Bordana, em reunião semanal aos sábados. Foto de 19/06/2010, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 10 – Aferição de pressão por bolsista do Programa Bolsa Universitária OVG. Foto de 28/08/2010, CEDOC ASCA – Associação Caiçara

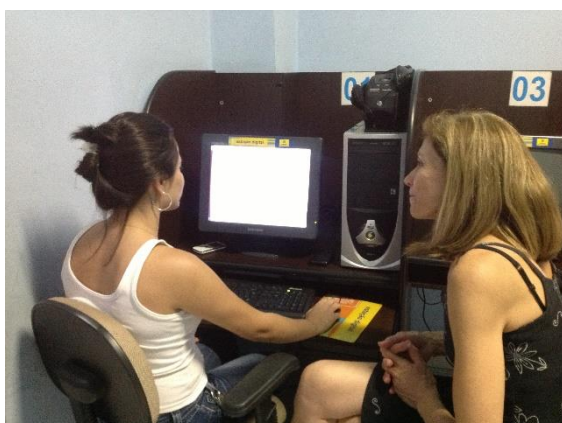


Figura 11 – Pesquisa do Data Caiçara feita por universitária do Programa Bolsa Universitária da OVG. Foto de 01/12/2012, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 12 – Viaduto Caiçara, BR-153, resultado da mobilização liderada pela Associação. Foto de 21/01/2012, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 13 – Jantar/show em comemoração aos 36 anos da Associação. Foto de 30/11/2013, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 14 – Posse da Coordenação Executiva, gestão biênio 2015/2017. Foto de 18/04/2015, CEDOC ASCA – Associação Caiçara

Associação eficiente

Moradores do Conjunto Caiçara se unem para mudar modelo de gestão da entidade do bairro

Leydiane Alves

DA EDITORIA FORÇALIVRE

União é a palavra que melhor define a Associação dos Moradores do Conjunto Caiçara. A presidente, Celma Grace, que já presidiu em outros anos, explica que o principal objetivo da entidade é através do trabalho em equipe, levando melhorias para os moradores do bairro.

A direção da associação é formada por vários moradores que se preocupam com o crescimento da região e qualidade de vida. "Aqui não existe o presidente, somos um grupo que juntos lutamos por melhorias", é o que afirma o diretor assistente da entidade, Vanderlei Azevedo Gomes.

Na associação, funcionam várias entidades, como o Instituto Ana Carol, a Cooperativa Borda-na, o Grupo Reviver e o Comitê de Sustentabilidade Ambiental. Juntos eles oferecem cursos e palestras para a população. "Buscamos incorporar em nossas atividades o desenvolvimento de ações sociais e políticas integradas para o crescimento da região", destaca Vanderlei. Segundo o diretor, um dos projetos de grande relevância social é a semana de Cidadania e Saúde, que acontece quase todos os sábados na sede da associação. Neste evento, as pessoas contam com atendimento médico, aferição de pressão arterial, teste de diabetes, palestras educativas, tudo voltado para o bem dos moradores.

Educação ambiental também faz parte dos projetos da associação. No ano de 2008, em parceria com o Comitê de Sustentabilidade Ambiental e a Prefeitura de



Grupo gestor da Associação dos Moradores se preocupa com o crescimento e a qualidade de vida da região

Goiânia, foi realizado o plantio de 500 mudas de espécie nativas do Cerrado, em todo o bairro. "Nossa meta é que no Conjunto Caiçara tenham árvores em todas as calçadas", ressalta Vanderlei.

Outra atividade que consiste em preservar o meio ambiente, é a conscientização dos moradores com o termo reciclável. "Nós começamos uma campanha de educação ambiental, para que os moradores compreendam como separar de forma correta o lixo", explica Vanderlei. Nessa campanha, foram feitas palestras e a distribuição de cartilhas com dicas educativas.

A associação também conta com a Estação Digital Caiçara (EDC), que visa a inclusão digital e geração de empregos por meio

dos curso de digitação, operador em microcomputador, redes sociais, entre outros. "Esse projeto tem o apoio da Fundação Banco do Brasil, que doou os microcomputadores para a associação", conta o ex-presidente. As aulas acontecem todos os dias, nos horários matutino, vespertino, e noturno. Segundo o ex-aluno do EDC, Marco Antônio, 16, a oportunidade de se incluir no mundo digital fez com que as portas do mercado profissional fossem abertas. "Já faz um mês que estou na Procuradoria Geral do Estado, por meio do Pró-cerrado. Fazer o curso foi fundamental para que esse emprego desse certo."

As iniciativas da associação têm deixado os morado-

res satisfeitos. De acordo com Aristides Rego de Oliveira, todos os trabalhos voltados para a população fazem com que a convivência entre os vizinhos melhore sempre mais. "Aqui, vivemos como uma grande família."

Para conseguir todos esses benefícios para o bairro, foi preciso muita luta e engajamento dos associados. Os antigos presidentes não estavam cumprindo com a função de buscar melhorias para a população, e a associação estava sendo usada como palco de eleições partidárias. No ano de 2000, os moradores descontentes com a situação se uniram, formaram uma comissão e fizeram uma nova eleição no bairro.

Figura 15 – Matéria publicada no Jornal Diário da Manhã, Edição de 24/11/2011, Caderno Cidade, Página 5, em reconhecimento ao trabalho social desenvolvido pela Associação. CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 16 – Painel institucional, impresso 09/05/2014, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



38º Conseg

Informativo do 38º Conselho Comunitário de Segurança e Defesa Social, Ano 1, nº 2, 25/01/2009

Polícia Militar deflagra ação para coibir ilegalidades Mais de 1200 estabelecimentos comerciais foram fechados em Goiânia



Reunião mensal da segurança comunitária, realizada na última quinta-feira no Conjunto Caiçara, Goiânia, Goiás.

O Tenente Efigênio - Comandante do 1º, 2º e 3º pelotão da 15ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado de Goiás, fez a abertura da reunião mensal do Projeto de Segurança Comunitária, cumprimentando os presentes, justificando os motivos que levaram ao fechamento de bares e pontos de internet irregulares, os quais mantinham direta ou indiretamente associação com a criminalidade. Apresentou as estatísticas de ocorrências registradas no ano anterior, destacando as principais e classificando cada uma conforme a sua tipicidade. Mesmo com uma chuva que iniciou poucos minutos antes da reunião realizada na Escola Benedito de Castro, os membros da Diretoria da Associação Caiçara, 38º Conselho Comunitário de Segurança e Defesa Social, compareceram, além de uma comerciante, representado o Pit-Dog denominado de Ginga Burger. Após os comentários dos crimes ocorridos na região, o Senhor Efigênio, facultou a palavra, recebendo a primeira inscrição do Senhor Antônio Oscar - Diretor Jurídico da Associação

Caiçara, o qual teceu elogios a Operação Legalidade, questionando as decisões tomadas pelo Poder Judiciário na emissão de liminares, autorizando alguns estabelecimentos a funcionarem irregularmente. Transferindo a palavra para a Senhora Kênia Eterna (foto abaixo), representando o comércio, agradeceu a oportunidade, conclamando o envolvimento da comunidade e defesa do funcionamento do seu estabelecimento, relatando que muitos produtos utilizados na preparação do sanduíche foram jogados no lixo, em virtude da decomposição apresentada, causada pelo fechamento do comércio. A sua fala foi carregada de emoção, fazendo um desabafo pelo tratamento recebido nos últimos dias, lamentando as dificuldades provocadas pela interrupção das atividades profissionais da família e comentários maliciosos dos vizinhos. Ao término da reunião todos os participantes foram solidários, sugerindo que a Se-dem faça a sua parte.



Figura 17– Informativo do 38º CONSEG de 25/01/2009, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Você está recebendo o **KIT VIZINHO SOLIDÁRIO**, concebido a partir de estudos científicos realizados por profissionais e trabalhadores da segurança pública em parceria com os segmentos organizados. Os componentes possuem a logomarca no formato de escudo, simbolizando a defesa da sociedade ao adotar ferramentas preventivas ao crime, enfrentar os problemas e apresentar resolutividade.



O **APITO** deverá ser usado no caso de verificar a presença de pessoas estranhas e em atitude suspeita, em sua rua. Após utilizá-lo, ligue para o celular da viatura **9968 4557** ou WasthApp **9968 4564**.



O **ADESIVO PARA CAPACETE** deverá ser afixado na parte superior do capacete, após cadastramento da moto, centralizado e próximo a viseira, facilitando a identificação de motociclistas que residem na



O **ADESIVO PARA VEÍCULO** deverá ser afixado, após cadastramento do veículo, no para-brisa, parte inferior, do lado do condutor, facilitando a identificação de veículos de moradores que trafegam no Conjunto



O **CHAVEIRO DE SEGURANÇA**, traz de um lado a logomarca do projeto e do outro o telefone da viatura, servindo de apoio quando houver a necessidade de comunicação com a polícia. Pode ser instalado junto com o apito.



A **PLACA PARA RESIDÊNCIA** ou **COMÉRCIO**, junto com os outros componentes é a peça mais importante do projeto. Deverá ser afixada em local visível no portão ou grade e transmite uma ideia completa da rede de segurança.



WathsApp Rede Caiçara Chamada Mais Segura!
9968 4564

Procure o Multiplicador da sua rua e indique o número que deseja cadastrar. Após o pedido, o administrador do grupo procederá a inclusão do seu smartphone.



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS
30º BATALHÃO DE POLÍCIA



Associação
Caiçara



Figura 18 – Manual de instruções do Kit Vizinha Solidária, de 25/04/2015, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 19 – Apresentação do Projeto Vizinhança Solidária, utilizado em eventos e reuniões. Foto de 07/03/2016, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 20 – Atividades físicas do Grupo Vida Ativa, 3ª idade, com duração de 30 minutos/dia. Foto de 08/12/2016, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 21 – Recapeamento asfáltico nas principais ruas, proveniente do PAC Mobilidade. Foto de 01/05/2015, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 22 – Grupo Vida Ativa em atividades nas ruas do Conjunto Caiçara com o apoio do 30º BPM. Foto de 22/10/2015, CEDOC ASCA – Associação Caiçara



Figura 23 – Roda de conversa das Cooperadas da Bordana, realizada semanalmente aos sábados. Foto de 28/08/2010, CEDOC Bordana



Figura 24 – Mãos que se unem em linhas que se cruzam, slogan da Cooperativa Bordana que reproduz o seu ofício. Foto de 23/01/2010, CEDOC Bordana

Atitude, tendência e reflexão.

Carta Caiçara

Informativo da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, Ano VII, Edição 60, 08/07/11

Inaugurado Viaduto Caiçara



DNIT altera ritmo para entregar obra, mas não conclui passarela de pedestres.

A obra reivindicada há mais de vinte anos pela Associação de Moradores do Conjunto Caiçara e usuários do perímetro urbano da BR-153, denominada de Viaduto Caiçara, foi entregue na sede social da Associação Caiçara, no último dia 04. O DNIT GO/DF, não cumpriu o cronograma de execução, justificando os contratempos surgidos, como autorização ambiental, drenagem do lençol freático na superfície e liberação de terreno por parte da Infraero. A burocracia que acompanha as obras públicas são conhecidas e o maior exemplo está bem próximo de nós a ampliação do Aeroporto Santa Genoveva, que há anos enfrenta batalhas judiciais e acumula prejuízos aos usuários da aviação doméstica e comercial. A comunidade

da região leste de Goiânia, liderada desde o primeiro momento pela Associação Caiçara, nas manifestações pela construção do viaduto, foi exitosa, demonstrando maturidade para perseguir os seus objetivos com uma visão coletiva, defendendo sempre políticas de estado para a superação dos principais problemas de transporte e trânsito na nossa cidade. Preocupando com a travessia dos pedestres e ciclistas, considerados os atores mais frágeis na disputa por espaço nas vias públicas com veículos automotores. A passarela destinada a este público não foi concluída, o que merecesse protestos das entidades comunitárias e um puxão de orelha nos responsáveis pelo trânsito na nossa cidade, estado e país. Estaremos atentos ao Viaduto Caiçara.

Expediente	Carta Caiçara Canal de comunicação social	Diretoria Executiva		Conselho Fiscal	
	 Associação de moradores do Conjunto Caiçara	Celma Grace Júnior Aparecido Renato Marques Vanderlei Azevedo Bruna Magalhães	Aristides Rêgo Fausto Luiz Anna Alchuffi Cristiane Costa	Lazineha Resende Ângela Belém Lourival Soares	Djanira Beltrão Rosenélia Theiss

Figura 25 – Informativo da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, denominado de Carta Caiçara, Edição 60 de 08/07/2011, CEDOC ASCA – Associação Caiçara

O desafio da criação do 38º CONSEG

“No ano de 2003, no Conjunto Caiçara, tive um dos maiores desafios enquanto liderança comunitária: presidir a primeira gestão do 38º Conselho de Segurança. Todo o trabalho daquele momento, contou com o apoio da Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, desde a eleição do Conselho até os contatos junto a Secretaria de Segurança Pública passando pelo envolvimento da comunidade. Trabalho árduo, de parceria e de muitos resultados. Realizada as eleições, Conselho Formado, realizamos a posse, com participação de autoridades locais, representantes da SSP-GO, PMGO, Comandante da Rotam, representantes das igrejas e Escola Municipal Benedito Soares de Castro, além da participação majoritária da comunidade.

Não tínhamos um modelo a seguir, tendo em vista ser uma novidade em Goiânia, era um laboratório, mas tínhamos a convicção que seria possível realizarmos uma das principais metas daquela proposta: aproximar a polícia da comunidade e a comunidade da polícia. Vivíamos um intenso trabalho político no Conjunto Caiçara, de muita conversa com os moradores e isso nos ajudou e muito, claro, com a colaboração e envolvimento da Associação.

Os comerciantes, a escola, as igrejas, as empresas próximas e principalmente a comunidade, vieram juntos.

Mostrar a importância da Polícia, seu trabalho aos cidadãos era um começo do que precisávamos desenvolver, isso para nos qualificarmos ao desafio maior, do questionamento: para que serve a Polícia? Qual sua função?

Vivíamos o senso comum da informação midiática, que trazia a informação contrária ao que estávamos nos propondo, que era informar de forma científica (correta) a importância da Polícia junto à comunidade, ao cidadão de bem.

Levamos a comunidade a entender que não deveríamos ter medo da Polícia, criamos proximidade, fizemos reuniões junto as igrejas, escola e empresas. Trouxemos os vários comandos das Polícias. Debatemos. Criamos parcerias e desenvolvemos várias atividades junto aos moradores e chegamos a confiança da resposta que se levantou acima: QUEREMOS A POLÍCIA PARA NOS PROTEGER e sua função ERA SERVIR A COMUNIDADE, AO CIDADÃO. Feito esse trabalho de conscientização, começamos a buscar junto a Secretaria de Segurança Pública, com o apoio da Associação de Moradores ações práticas que dessem qualidade ao

que defendíamos e demonstrasse na prática a verdade da busca da POLÍCIA PERTO DO CIDADÃO, com a POLÍCIA verdadeiramente COMUNITÁRIA.

Não foi fácil, mas os comandantes da PM daquela época, estavam também muito envolvidos a mostrar a face de uma Polícia diferente da apresentada pela mídia e isso foi positivo.

A PM queria estar mais perto da comunidade e a comunidade queria estar mais perto da PM, queria se sentir protegida. Os policiais começaram a conversar com os comerciantes, com os professores e alunos, com os cidadãos e trabalhadores.

Desenvolvemos um trabalho que se tornou referência na Região, o 38º Conselho de Segurança do Conjunto Caiçara e região apresentou um dos melhores índices de envolvimento não só da comunidade com o Programa, mas onde os Presidentes foram os mais atuantes.

Ficou para este ex-presidente o orgulho de ter sido o primeiro a presidir o 38º CONSEG e ter colaborado juntamente com a Associação de Moradores do Conjunto Caiçara, o papel de desmistificar a imagem da PM e o medo do cidadão.

Hoje compreendemos e sabemos a importância do Projeto de Policiamento Comunitária e especialmente da Polícia Militar do Estado de Goiás”.

Antônio Oscar Montalvão Campos, advogado, especialista em educação, professor de ética e legislação.